



MONITORIA DO CONSUMO DO TABACO E POLÍTICAS DE PREVENÇÃO

UMA DE SEIS AÇÕES COM BOA RELAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO ENDOSSADAS PELA OMS PARA REDUZIR AS MORTES CAUSADAS PELO TABAGISMO

Com dados precisos, problemas causados pelo tabagismo podem ser compreendidos e recursos podem ser alocados de forma eficiente para causar impacto. Melhorias podem ser feitas em sistemas de monitoria nacional e internacional para informar e promover a alocação de recursos onde há maior necessidade.

"A monitoria nacional e internacional é essencial para combater a epidemia do tabaco"

—OMS, 2008

CONVENÇÃO-QUADRO PARA O CONTROLE DE TABACO DA OMS (FCTC)

O artigo 20 da FCTC exige que as partes estabeleçam programas para vigilância nacional, regional e global do assunto, modelos, determinantes e conseqüências do consumo do tabaco e da exposição à fumaça do tabaco.

PRINCIPAIS MENSAGENS

- Os dados de monitoria ajudam a assegurar que os recursos sejam alocados onde há maior necessidade e serão muito eficientes para reduzir o tabagismo e as mortes causadas por ele.
- Os dados de monitoria fornecem provas eficientes aos defensores de fortes políticas.
- Os sistemas de monitoria deverão rastrear:
 - O consumo do tabaco e suas conseqüências mortais;
 - A existência e a eficácia de intervenções nas políticas e
 - O marketing, a promoção e o apoio à indústria do tabaco.
- A colaboração entre parceiros e organizações é essencial para assegurar a disseminação oportuna de informações relevantes, a atualização e o uso de tais informações para promover a tomada de decisões a fim de reduzir o consumo do tabaco.
- A monitoria básica não precisa ser cara e está ao alcance de quase todos os países.